

Mesmo hoje, CUT x Conclat

AGÊNCIA ESTADO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), entidade sindical ligada ao PT, propôs em nota divulgada ontem a convocação de eleições diretas para presidente da República e a realização de uma Assembléia Nacional Constituinte, "livre e soberana". Enquanto isso, Arnaldo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos e ligado à Conclat (Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora) e ao PCB, disse que no momento o fundamental é defender os preceitos constitucionais e pelo fato de José Sarney ter "agora, um compromisso com a sociedade e em especial com os trabalhadores, ele terá de desenvolver a unidade partidária".

Na nota da CUT, assinada por Jair Meneguelli, presidente da entidade, e Paulo Renato Paim, secretário-geral, a central manifesta profundo pesar pelo falecimento de Tancredo Neves e apresenta condolências aos seus familiares. Cabe a todos — segundo a CUT — fazer esforços para

"impulsionar a conquista da democracia no País", e esse impulso deve ser dado com "duas medidas que se tornaram aspirações inquestionáveis de 130 milhões de brasileiros": eleições diretas e Constituinte. Arnaldo Gonçalves, por sua vez, disse que o falecimento do presidente eleito "leva as classes trabalhadoras a manterem a disposição redobrada de luta pela unidade nacional para se garantir o cumprimento dos compromissos de Tancredo e para que todos eles possam ser levados à frente".

REAÇÃO

Os trabalhadores e o povo — acrescentou a CUT — saberão repudiar qualquer tentativa de retrocesso, "reagindo para garantir a caminhada rumo à democracia". A CUT pediu ainda a liberdade e autonomia sindicais, com a ratificação imediata da convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT); a garantia de livre expressão e de atuação para todos os partidos políticos e a revogação de toda a "legislação repressiva e o fim dos seus organismos".